

## 1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

### OC - (22892) - O ERÓTICO NA EXPRESSÃO DE SI: AS POLAROIDS DE VAL SOUZA E APRIL DAWN ALISON A PARTIR DE AUDRE LORDE

Betina Dal Molin Juglair (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

As reflexões de Audre Lorde sobre o erótico são o fio condutor do olhar sobre as polaroids de Val Souza e April Dawn Alison. Lorde nos escreve do erótico como uma força vital, uma expressão de interioridade realizada e vivida por si própria, como um poder que reside no sentimento profundo de ser quem se é. A expressão deste erótico através da instantaneidade e superficialidade das polaroids à primeira vista pode parecer incompatível – mas um mergulho nas fotografias e histórias de Val Souza e April Dawn Alison, bem como uma reflexão sobre o próprio suporte fotográfico, mostram caminhos e possibilidades dessa conexão. A total privacidade garantida pelas polaroids, a facilidade e intuitividade no manuseio, garantem liberdade de criação e exploração, e dão espaço a um jogo consigo mesma e com a imagem de si. É neste jogo de imagens que localizamos os trabalhos destas duas artistas: Val Souza utiliza o autorretrato como uma forma de encarnar sua própria versão de Vênus, tomando para si as rédeas de sua própria representação diante da objetificação e sexualização no universo imagético de mulheres negras; April Dawn Alison é uma persona criada e vivida por mais de três décadas por um fotógrafo americano, que tinha na privacidade de sua casa o ambiente ideal para viver e representar plenamente seu lado feminino – que transita por inúmeros arquétipos de modo às vezes sério, às vezes irônico, nas mais de nove mil polaroids que fez. A intenção aqui é refletir sobre o erótico (no sentido do mostrar e dizer autêntico de si) a partir da situação de ser a um só tempo produtora e destinatária de sua própria imagem.

**Palavras-chave : erótico, polaroids, Audre Lorde, Val Souza, April Dawn Alison, autorrepresentação**